

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo"											
C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39											
Demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 - Em reais											
Balço Patrimonial					Demonstração do Superávit do Exercício						
Ativo	Nota Explicativa	2016	2015	Passivo	Nota Explicativa	2016	2015	Nota Explicativa			
Circulante				Circulante				Total			
Recursos vinculados a projetos	(04)	9.161.114	8.167.401	Projeto a Executar	(10)	8.963.912	7.446.047	Receitas Operacionais		20.362.716	20.625.177
Contas a receber	(05)	8.973.279	7.223.685	Fornecedores		4.698.350	6.909.867	Receitas operacionais		19.647.084	19.995.275
Adiantamentos diversos	(06)	10.000	858.288	Encargos sociais	(11)	113.533	29.024	Recursos do contrato de gestão	(17)	19.647.084	19.995.275
Despesas antecipadas		74.304	79.431	Obrigações tributárias		32.172	33.529	Outras receitas operacionais		715.632	629.907
Estoques	(09)	6.728	5.997	Provisão de férias e encargos		-	-	Outra receitas		-	805
Não Circulante		2.924.571	3.403.793	Contas a pagar		501.468	468.648	Depreciação		715.632	629.097
Permanente		2.924.571	3.403.793	Provisão para contingências	(14)	2.477	4.979	Despesas Operacionais		(20.362.716)	(20.625.177)
Imobilizado	(07)	2.924.571	3.403.793	Fundos de Reserva e Contingências	(12)	422.325	-	Despesas operacionais		(20.362.716)	(20.625.177)
Intangível	(08)	-	-	Não Circulante		3.193.588	-	Despesas com pessoal		(10.404.050)	(10.860.806)
Total do Ativo		12.085.685	11.571.194	Exigível a Longo Prazo		3.121.773	4.125.147	Despesas com encargos sociais		(3.444.635)	(3.614.185)
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras				Provisão para contingências	(14)	197.202	721.354	Despesas administrativas		(3.302.072)	(1.483.062)
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido no Exercício				Recursos aplicados ativos permanentes	(13)	2.924.571	3.403.793	Depreciação		(715.632)	(629.097)
Patrimônio líquido	Nota Explicativa	2016	2015	Patrimônio Líquido	(16)	-	-	Serviços Prestados por Terceiros		(2.436.296)	(3.933.788)
No início do exercício		-	-	Total do Passivo		12.085.685	11.571.194	Impostos e Taxas		(60.032)	(104.240)
Resultado do exercício		-	-	As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras				Resultado do Exercício		-	-
No final do exercício		-	-	na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. <i>Instrumentos financeiros derivativos:</i> Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2016 e 2015. <i>b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas:</i> O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão originados de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, são registrados em conformidade com a CPC07 (R1). • Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante. • Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos do contrato de gestão, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício. • Aquisição de bens: Quando ocorre a aquisição de bens do contrato de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante. • Rendimentos de aplicações financeiras: Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante. Em consequência à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão são nulos pois todas as despesas incorridas com o projeto são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesse projeto. <i>c. Imobilizado:</i> Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário. <i>Depreciação:</i> A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. <i>d. Intangíveis:</i> Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. <i>e. Redução ao valor recuperável:</i> Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável. <i>f. Passivo circulante e não circulante:</i> Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. <i>g. Receita diferida (recursos aplicados em ativos permanentes):</i> Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado em atendimento a CPC 07 (R1).				Resultado Abrangente Total		-	-
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras				Demonstração do Valor Adicionado				As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras			
Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31/12/2016 e 2015											
1. Contexto operacional: A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, constituída em 23/10/2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e de proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. A Associação mantém contrato de gestão (nº01/2013), através do Processo SC/144322/2012, com a Secretaria de Estado de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, das atividades na área cultural, na Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim). Para gerenciar esse projeto, houve uma convocação pública formalizada através da Resolução SC nº 94 de 22/10/2012, cujo resultado foi publicado no Diário Oficial Poder Executivo - Seção I de 19/12/2012, onde a Associação de Cultura Educação e Assistência Social foi declarada a organização que será a gestora dos projetos EMESP por mais quatro anos e meio, a ser contado a partir de janeiro de 2013. A EMESP Tom Jobim tem por meta iniciar, formar e aperfeiçoar crianças, jovens e adultos, na área da música erudita e popular, conforme faixas etárias, nível de conhecimento e envolvimento musical e interesses de aprendizagem. Os critérios para classificar os alunos nos respectivos níveis, são baseados no conteúdo programático de cada curso. Os cursos oferecidos pela Escola são de pré- formação, formação continuada (1º, 2º e 3º ciclos), formação avançada (4º ciclo) e cursos modulares. A Escola possui ainda na sua programação, atividades extra curriculares, as quais visam o intercâmbio entre os professores e artistas de outros municípios, estados e países, oferecendo, master classes e workshops, palestras, seminários, congressos e simpósios. 2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial as Resoluções CFC nº 1404/12 (ITG 2002) e nº 1305/10 (NBC TG 07). As demonstrações financeiras referentes a 31/12/2015, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação. A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Associação em 16/01/2017. b. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma. c. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 3c - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado. • Nota explicativa nº 14 - Provisão para contingências. 3. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação. a. Instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros não derivativos: A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Recebíveis: Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. Recursos vinculados a projetos: Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento, aplicações financeiras e fundos de reserva e contingência que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão. Passivos financeiros não derivativos: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação											

continua

VISITE NOSSAS LIVRARIAS:

- livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual
- Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h



imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

continuação

Rendimentos financeiros - Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados ao projeto que, de acordo com a norma contábil, são reconhecido no ativo em contrapartida aos projetos a executar no passivo (vide nota explicativa 3.b - práticas contábeis). **Consumo** - Referem-se aos gastos que foram empregados no projeto ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer dão origem as receitas e despesas da Entidade. **Dotação especial** - Referem-se aos recursos que foram empregados na aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado. **Fundos** - Os fundos de reservas e de contingências foram reclassificados e demonstrados conforme Nota Explicativa nº 12. Por força do contrato de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão. A Administração da Associação entende que em 2016 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação contrária por parte desta Secretaria. **(a) Contrato de Gestão - Projeto EMESP (01/2013):** Em janeiro de 2013 foi assinado o Contrato de Gestão n.º 01/2013 entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura e Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, possui como previsão o repasse de R\$ 105.401.180 ao longo de 4 anos e meio, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, pela Secretaria de Estado da Cultura, a serem empregados com o objetivo de gerenciar o Tom Jobim Escola de Música do Estado de São Paulo, sendo R\$ 20.202.780 para o ano de 2016, tendo sido recebido R\$ 20.192.780, o saldo a receber de R\$ 10.000 registrado como contas a receber. Em 2016 matricularam-se 1.323 alunos, com um número de 1.558 atendimentos nos Cursos de Formação e Livres, e foram oferecidas 214 vagas para bolsistas em 2016. Os Corpos Musicais tiveram atuação importante: a Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo realizou 11 concertos, atingindo um público de 5.672 pessoas; a Orquestra Sinfônica Jovem realizou 19 concertos, atingindo um público de 161.713 pessoas; o Coral Jovem do Estado de São Paulo realizou 12 concertos, atingindo um público de 2.783 pessoas; a Orquestra Jovem Tom Jobim alcançou em seus 10 concertos um público de 7.646 pessoas. (Informações não auditadas).

11. Salários e encargos sociais a pagar

	2016	2015
INSS a recolher	29.792	31.339
Outros encargos a recolher	2.380	2.190
	32.172	33.529

12. Fundos: Referem-se a valores de recursos de projetos, reclassificados para este grupo neste exercício de 2016, para melhor evidência.

	2016	2015
Fundo de reserva (a)	1.648.040	-
Fundo de contingências (b)	1.545.548	-
	3.193.588	-

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Conselheiros e Administradores da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo" São Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo" ("EMESP"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo" ("EMESP") em 31/12/2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfases: Manutenção dos contratos de gestão:** Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que informa que o Projeto EMESP Tom Jobim, teve sua renovação a partir de janeiro de 2013, por quatro anos e meio, devendo se encerrar portanto em junho de 2017. Assim posteriormente a esta data, sua renovação dependerá do resultado do chamamento público que definirá o gestor desse contrato. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Contas a receber - contratos de gestão:** De acordo com a nota explicativa nº 5, foram registrados saldos a receber da Secretaria do Estado da Cultura, de R\$ 10.000 relativo ao

(a) Do total dos recursos repassados no primeiro ano de vigência do presente contrato, 6%, foi depositado pela Organização Social em conta corrente específica de sua titularidade, constituída para o fundo de reserva, sob a tutela do Conselho de Administração da Associação, que somente poderá ser utilizado na hipótese de atraso, por parte da Contratante, no repasse de recursos. A liberação desses recursos ficará condicionada a apresentação pela Contratada do plano de restituição dos respectivos valores do fundo de reserva, bem como a aprovação do Conselho de Administração da Contratada. (b) Nos termos da norma inserida no Decreto Estadual nº 54.340, de 15 de maio de 2009, a Contratada depositou na conta bancária específica, o montante de R\$ 1.379.257,00 (um milhão e trezentos e setenta e nove mil e duzentos e cinquenta e sete reais); (b.1) A Organização Social poderá contribuir com recursos próprios para a reserva de que trata esta alínea "b"; (b.2) Os recursos financeiros depositados na conta bancária a que se refere esta alínea "b" e subitens somente poderão ser utilizados por deliberações de ¾ (três quartos) dos membros do Conselho de Administração da Contratada, e do Secretário de Cultura, a quem é facultado delegar o exercício dessa competência; (b.3) Ao final do contrato, o saldo financeiro remanescente na reserva a que se refere esta alínea "b" será rateado entre o Estado e a organização social, observada a mesma proporção com que foi aquela constituída;

13. Recursos aplicados em ativos permanentes

	2016	2015
	2.924.571	3.403.793

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 8 (ativo imobilizado).

Saldo em 31 de dezembro de 2015 **3.403.793**

Adição de imobilizado (nota explicativa 8) 86.519
Custo residual baixado de imobilizado e intangível (1.850)
Depreciação do imobilizado (nota explicativa 8) (715.632)
Ajuste de depreciação 151.742

Amortização do intangível (-) **2.924.571**

14. Provisão para contingências: A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Contingências no passivo circulante

	2016	2015
	422.325	-

Trabalhistas

	2016	2015
	493.445	(71.120)
		422.325

Contingências no longo prazo

	2016	2015
	197.202	721.354

contrato de gestão nº 01/2013. No entanto, não foi possível confirmarmos a realização desse valor até a emissão desse relatório, o que gera dúvidas quanto ao seu recebimento. **Ajustes de erros e mudanças de práticas contábeis:** Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 18, onde constam correções e reclassificações de contas efetuadas em 2016, também com o objetivo de melhor evidência das contas relativas aos projetos.

Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado - Adicionalmente, examinamos a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31/12/2016, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das demonstrações financeiras básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos nesse relatório e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser de-

	2015		2016	
	Saldo inicial	Adição final	Utilização	Saldo
Trabalhistas	721.354	-	(524.152)	197.202

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 368.844 em 2016 (R\$ 447.456 em 2015) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **15. Partes relacionadas:** A Associação não possui partes relacionadas e a diretoria da Associação não são remunerados. **16. Patrimônio líquido:** Em função de a Associação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, os resultados apresentados desde a sua constituição tem sido nulos, motivo pelo qual a Associação não apresenta patrimônio social constituído.

	2016	2015
Projeto EMESP (01/2013)	19.647.084	19.995.275
	19.647.084	19.995.275

18. Correção de erros e mudanças de estimativa contábil: Os registros contábeis demonstrados no quadro abaixo, passaram a ter tratamento contábil, diferente da prática que vinha sendo adotada até 2015, além de correções efetuadas nos saldos das contas divulgadas naquele exercício. Assim, em atendimento ao CPC 23 - "Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro", evidencia-se as alterações ocorridas.

Descrição	31/12/2015		31/12/16	
	Saldo anterior	Débitos	Saldo	Créditos corrigido
Contas a receber (a)	858.288	-	858.288	-
Estoques (b)	-	-	-	-
Total	858.288	-	858.288	-
Projetos a executar (c)	6.909.867	-	6.909.867	4.698.350
Fundo de reserva (c)	-	-	-	-
Fundo de contingências (c)	-	-	-	1.545.548
Total	6.909.867	-	6.909.867	7.891.938

(a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 05, o valor de contas a receber não foi realizado. (b) Foi implantando controle de estoques, de modo que os itens adquiridos não são mais lançados diretamente à conta de despesa. (c) E, foram segregados os fundos de reserva e de contingências, da rubrica relativa a "projetos a executar". **19. Cobertura de seguros:** A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio, risco diversos para os bens do ativo imobilizado e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Rosane Ghedin - Diretora Presidente
Luís Roberto Teles - CRC/1SP182786/O-8

correntes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 09/02/2017. **Cokinós & Associados Auditores Independentes S/S** - CRC-2SP 15.753/O-0; **Edson José da Silva** - Contador - CRC-1SP251.112/O-9 - CNAI nº 2211.

Relatório Anual de Atividades 2016 - Escola de Música do Estado de São Paulo - Tom Jobim - Contrato de Gestão nº 01/2013

1) Metas Técnicas

1.1) Programa Pedagógico - Alunos

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados			
			Total de alunos matriculados	ICM	Total de atendimentos	ICM
Formação Continuada: Formação musical voltada para a prática instrumental e de canto para alunos do 1º (ingresso até 13 anos), 2º (ingresso até 16 anos) e 3º ciclo (ingresso até 21 anos)	Número de Alunos Atendidos	520 alunos (*)	500	96%	506	97%
	Carga Horária	6 horas/aulas semanais		6		100%
Formação Avançada: Curso de formação musical especializada para alunos com alto grau de conhecimento musical (sem limite de idade).	Número de Alunos Atendidos	200 alunos (*)	207	103,5%	211	105,5%
	Carga Horária	6 horas/aulas semanais		6		100%
Cursos Livres: Disciplinas optativas e cursos preparatórios e introdutórios para a comunidade (idade limite de ingresso deve ser compatível com o conteúdo artístico-pedagógico das atividades oferecidas)	Número de Alunos Atendidos	580 alunos (*)	616	106%	841	145%
	Carga Horária	2 horas/aulas semanais		2		100%
Total de Alunos		1.300 alunos	1.323	102%	1.558	120%

(*) No caso de Cursos em que a demanda de alunos ou as aptidões exigidas para ingresso de alunos não permitirem o alcance ou causarem a superação das metas estabelecidas neste quadro, a Organização Social poderá realocar as vagas entre os Cursos oferecidos, sempre mantendo o total de 1.300 alunos matriculados. **Observação:** Em relação aos números informados, esclarecemos que houve alunos que frequentaram mais de um curso, totalizando 1.558 atendimentos. Cabe explicar que, se por um lado a decisão de permitir que um mesmo aluno faça mais de um curso dentro da Escola proporciona àqueles mais interessados um ensino musical intensivo, por outro lado, o custo deste aluno que faz mais de um curso é maior do que daqueles que fazem apenas um curso. Por conta disso, não houve desequilíbrio do orçamento. Finalmente cabe ressaltar que o número total de alunos matriculados na Escola foi de 1.323, o que equivale a 102%, da realização da meta de 1.300 alunos. **Justificativa para Formação Continuada e Avançada:** Em 2016 a EMESP atendeu um número maior de alunos de formação avançada e de cursos livres do que aquele estabelecido nas metas pactuadas. Isso se deveu aos ajustes orçamentários que ocorreram no ano de 2015 e que ocasionaram a diminuição de 200 vagas nos cursos oferecidos. Muitos alunos que já frequentavam a Escola nesse período tiveram suas vagas asseguradas para que não houvesse qualquer prejuízo para aqueles que já estavam matriculados. Por essa razão, foi necessária a diminuição das vagas oferecidas aos alunos de 1º, 2º e 3º ciclos a fim de garantir a meta de atribuição de horas-aula aos professores e o equilíbrio financeiro do Contrato de Gestão. **Justificativa para Cursos Livres:** A meta para o número de alunos matriculados nos cursos livres oferecidos para a comunidade foi superada em 6% tendo em vista a grande quantidade de alunos que anualmente aguardam por vagas na Escola. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos sem que houvesse um desequilíbrio no orçamento global do Contrato de Gestão. Para garantir esse equilíbrio, foi mantido e respeitado o total de horas atribuídas aos professores estabelecido pelo Contrato de Gestão, que permaneceu dentro da meta proposta para o ano. A qualidade das aulas não foi comprometida mesmo com o número maior de atendimentos.

1.2) Programa Pedagógico - Professores

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Atribuição de horas-aula aos professores da EMESP	Quantidade de horas-aula	78.300	78.300	100%

1.3) Programa de Atividades Extracurriculares

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Master Classes e Workshops	Número total de participantes	102	508	498%
	Número total de público	170	1.528	899%
	Quantidade total de ações	34	48	141%
Concertos, Shows e Audições	Público Total	300	9.276	3092%
	Quantidade de apresentações	15	18	120%
Encontros	Número total de participantes	30	59	197%
	Número total de público	200	477	238,5%
	Quantidade total de ações	1	1	100%
Programa de Professores Convidados	Número total de atendimentos nas atividades dos professores convidados (alunos e público)	40	220	550%
	Número de professores internacionais convidados	2	2	100%
Bolsa-Auxílio	Número de alunos beneficiados	46	104	226%

Justificativa para Workshops e Master Classes: A quantidade de ações foi superior à meta estabelecida, pois foram feitas parcerias com: Universidade de Lyon (11/03), Consulado Geral da República Tcheca (30/03), Mozarteum Brasileiro (06/04, 24/05, 22/06, 01/07 e 14/09), Produtora Nau (24/04), Embaixada da Austrália (02/05), Buffet Crampon (19/05), Interarte (26/08), JuilliardSchool (18/10), Sociedade de Cultura Artística (08/11) e RepertoireDays - TROMP Percussion Eindhoven (21 e 22/09), que possibilitaram 14 Master classes oferecidas gratuitamente à EMESP. Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta estabelecida, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica. A superação da meta estipulada para público presente justifica-se pela qualidade da programação oferecida. **Justificativa para Concertos, Shows e Audições:** A superação da meta, em 03 atividades, ocorreu por conta do oferecimento à EMESP de uma apresentação de artistas premiados em programas de incentivo à produção cultural, como por exemplo o PROAC. Com isso, foi possível oferecer programas gratuitos de apresentação no auditório da EMESP. Outras duas apresentações que superaram a meta estabelecida foram feitas a pedido da Secretaria de Cultura: VII Conferência Nacional de Direitos Humanos - Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, no dia 28/03/2016, e Posse do Conselho da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, no dia 15/04/2016. A superação da meta estipulada para público presente nos outros concertos e shows justifica-se pela qualidade da programação oferecida. **Justificativa para Encontros:** O V Encontro de Música Antiga foi realizado nos dias 10 e 11 de junho de 2016. A superação da meta estipulada para total de atendimentos (participantes e público) pode ser justificada pela grande participação da comunidade da EMESP nos concertos e atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Música Antiga, valorizando a qualidade da programação oferecida pelo Encontro. **Justificativa para Programa de Professores Convidados:** O número de alunos atendidos nas visitas de professores convidados superou a meta estabelecida devido às inúmeras atividades realizadas pela professora Diana Ligeti, do Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris, que atraíram um grande público. **Justificativa para Bolsa-Auxílio:** Como nem todos os alunos necessitam do valor integral da ajuda de custo, pois a quantidade de seus deslocamentos depende do local onde moram e da quantidade de conduções que utilizam, foi possível o atendimento de outros alunos que apresentaram interesse no auxílio. Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta de número de alunos beneficiados, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica.

continua

continuação

1.4) Programa de Performance				
1.4.1) Corpos Musicais				
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Coral Jovem do Estado de São Paulo	Número de concertos por ano	8	12	150%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Público presente	1.600	2.783	174%
Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	Indicador	Meta Anual		ICM
	Número de concertos por ano	14	15	107%
	Número de concertos por ano	2 (Ação Condicionada)	4	200%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Público presente	2.800	11.713	418%
	Público presente	400 (Ação Condicionada)	150.000	37500%
Banda Jovem do Estado de São Paulo	Indicador	Meta Anual		ICM
	Número de concertos por ano	8	11	137,5%
	Indicador	Meta Anual		ICM
Orquestra Jovem Tom Jobim	Público presente	1.600	5.672	354,5%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Número de concertos por ano	8	10	125%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Público presente	1.600	7.646	478%

Justificativa para Grupos Jovens: A superação das metas de número de concertos regulares e condicionados e de público foi possível devido aos aportes de recursos dos parceiros da Santa Marcelina Cultura durante o ano por meio da Lei Rouanet, às bilheterias auferidas e aos cachês obtidos pelas Orquestras, particularmente pela Orquestra Sinfônica Jovem do Estado que realizou 04 concertos da turnê Andrea Bocelli no Brasil nos dias 12 e 13/10 no Allianz Park, 15/10 em Aparecida do Norte e 19/10 em Curitiba, pela Orquestra Jovem Tom Jobim que realizou um concerto no dia 12/06 no SESC Santos e um concerto no dia 29/10 no Clube Atlético Paulistano, e, finalmente, à parceria feita com o Festival de Campos do Jordão para apresentações no evento. A superação da meta de público também ocorreu devido à qualidade da programação oferecida e aos locais que ocorreram a maior parte dos concertos durante o ano e que permitiram um grande número de espectadores na plateia.

1.4.2) Bolsistas

Ação	Indicador	Meta	Resultados Alcançados	ICM
Coral Jovem do Estado de São Paulo	Número de Bolsistas	40	40	100%
	Número de meses	10	10	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 707,00	R\$ 707,00	100%
Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	Número de Bolsistas	90	90	100%
	Número de meses	11	11	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 1.200,91	R\$ 1.200,91	100%
Banda Jovem do Estado de São Paulo	Número de Bolsistas	42	42	100%
	Número de meses	10	10	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 707,00	R\$ 707,00	100%
Orquestra Jovem Tom Jobim	Número de Bolsistas	42	42	100%
	Número de meses	10	10	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 707,00	R\$ 707,00	100%

1.4.3) Grupos Artísticos

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Grupos Artísticos de alunos da EMESP Tom Jobim	Número de concertos por ano	8	8	100%
	Público Presente	400	1.098	274,5%
	Número de alunos envolvidos	48	143	298%

Observação: A superação da meta de alunos envolvidos não afetou a qualidade das apresentações. A superação da meta estipulada para público presente é justificada pela qualidade da programação oferecida e pelos locais onde foram realizados os eventos.

2. Metas Administrativas

2.1) Programa de Financiamento e Fomento

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Programa de Financiamento e Fomento	Captação de Recursos	2% do repasse anual (R\$ 404.056)	7,25%	363%

2.2) Programa de Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados	Índice de satisfação com o ensino oferecido	Alunos	80%	97%
		Pais	80%	99%
	Índice de satisfação do público dos concertos dos Grupos Jovens	80%	92,0%	115%

Observação para Realização de Pesquisa: O valor do índice de satisfação do público nos concertos dos Grupos Jovens é a média das avaliações obtidas em cada um dos concertos dos quatro Grupos Jovens.

2.3) Programa de Capacitação de Equipe

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Capacitação de colaboradores da EMESP	Número de beneficiados	3,5% dos colaboradores	3,9%	112,5%

Observação: Apesar de ter ultrapassado o percentual estipulado de colaboradores capacitados, houve apenas a capacitação de 01 colaborador a mais, a superação da meta não onerou a rubrica orçamentária.

2.4) Equilíbrio Financeiro

Ação	Indicador	Meta Anual	ICM
Acompanhar e viabilizar o pagamento das despesas contratadas da organização	Índice de liquidez corrente	Igual ou maior que 1	1,02
	Receitas totais / Despesas totais	Igual ou maior que 1	1
Otimizar o uso dos recursos disponíveis	Despesas com colaboradores da área meio / despesas com total de colaboradores (área fim mais área meio)	Menor que 0,3	0,18

Relatório anual sobre a execução técnica e financeira do Contrato de Gestão 01/2013 - EMESP, das atividades desenvolvidas no exercício de 2016.

Em 2013 foi assinado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, e a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, o Contrato de Gestão n.º 01/2013, por um prazo de 04 (quatro) anos e 06 (seis) meses, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, cujo objeto é o fomento e a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural, da TOM JOBIM - Escola de Música do Estado de São Paulo. O montante global de recursos a ser repassado, inicialmente, era de R\$105.901.180,00, sendo que para o ano de 2013, em função dos 1º e 2º Termos de Aditamentos, o valor do repasse foi R\$23.515.885,00. Cabe observar que dos recursos repassados para a EMESP em 2013, o valor de R\$ 2.675.885,00 foi transferido para a composição de Fundo de Contingência (R\$1.393.666,00) e Fundo de Reserva (R\$1.282.219,00). O total líquido de repasse para operacionalização do programa da EMESP Tom Jobim foi de R\$ 20.840.000,00, sendo que R\$450.000,00 repassados por meio do 1º Termo de Aditamento para a participação da Orquestra Jovem no Festival Berlioz, na França, e no Grachtenfestival, na Holanda. Em 2015, conforme o Sexto Termo de Aditamento, o montante global de recursos a ser repassado pela Secretaria de Estado da Cultura para a operacionalização do programa passou a ser de R\$106.057.455,10. Para o exercício de 2014 foi repassado o montante de R\$21.818.375,00, sendo R\$563.075,00 repassados por meio do Quarto Termo de Aditamento para a participação da Orquestra Jovem no Festival Berlioz, na França, e no Grachtenfestival, na Holanda. Em 2015, conforme o Sexto Termo de Aditamento, o montante global de recursos a ser repassado pela Secretaria de Estado da Cultura para a operacionalização do programa passou a ser de R\$98.459.915,90. Em relação ao exercício de 2016, o montante a ser repassado foi de R\$20.202.780,00, em 04 (quatro) parcelas de acordo com o Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento. No ano de 2016, o orçamento para a execução do Plano de Trabalho foi de R\$23.024.277,00, tendo sido composto da seguinte forma: Repasse da SEC R\$20.202.780,00, Receitas Financeiras R\$485.458,00, Captação de Recursos Financeiros Operacionais R\$33.000,00, Sobre de Planejamento Orçamentário R\$1.771.725,00, Adequação do Fundo de Reserva R\$ 299.927,00 e Adequação do Fundo de Contingência R\$231.387,00. Com a readequação e os ajustes realizados nos fundos de Reserva e de Contingência, a SEC não repassou o valor de R\$858.288,00 referente ao exercício de 2015, cujo valor foi apresentado no balanço de 2015 como Contas a Receber. Foram matriculados em 2016, 1.323 alunos. Em relação aos números informados, esclarecemos que estamos contando apenas alunos matriculados. Como existem alunos que frequentam mais de um curso, foram realizados no total 1.558 atendimentos. Cabe explicar que, se por um lado a decisão de permitir que um mesmo aluno faça mais de um curso dentro da Escola proporciona àqueles mais interessados um ensino musical intensivo, por outro lado, o custo deste aluno que faz mais de um curso é maior do que daqueles que fazem apenas um curso. Por conta disso, não houve desequilíbrio do orçamento. Finalmente cabe ressaltar que o número total de alunos matriculados na Escola é de 1.323, o que equivale a 102%, da realização da meta de 1.300 alunos. Em 2016 a EMESP atendeu um número maior de alunos de formação avançada e de cursos livres do que aquele estabelecido nas metas pactuadas. Isso se deveu aos ajustes orçamentários que ocorreram no ano de 2015 e que ocasionaram a diminuição de 200 vagas nos cursos oferecidos. Muitos alunos que já frequentavam a Escola nesse período tiveram suas vagas asseguradas para que não houvesse qualquer prejuízo para aqueles que já estavam matriculados. Por essa razão, foi necessária a diminuição das vagas oferecidas aos alunos de 1º, 2º e 3º ciclos a fim de garantir a meta de atribuição de horas-aula aos professores e o equilíbrio financeiro do Contrato de Gestão. A meta para o número de alunos matriculados nos cursos livres oferecidos para a comunidade foi superada em 6% tendo em vista a grande quantidade de alunos que anualmente aguardam por vagas na Escola. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos sem que houvesse um desequilíbrio no orçamento global do Contrato de Gestão. Para garantir esse equilíbrio, foi mantido e respeitado o total de horas atribuídas aos professores estabelecido pelo Contrato de Gestão. Realizamos, em 2016, 48 Master Classes e Workshops, com 508 participantes e público de 1.528 pessoas. A quantidade de ações é superior à meta estabelecida, pois foram feitas parcerias com: Universidade de Lyon (11/03), Consulado Geral da República Tcheca (30/03), Mozartem Brasileiro (06/04, 24/05, 22/06, 01/07 e 14/09), Produtora Nau (24/04), Embaixada da Austrália (02/05), Buffet Crampon (19/05), Interarte (26/08), JuilliardSchool (18/10), Sociedade de Cultura Artística (08/11) e RepertoireDays - TROMP Percussion Eindhoven (21 e 22/09), que possibilitaram 14 Master classes oferecidas gratuitamente à EMESP. Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta estabelecida, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica. A superação da meta estipulada para público presente justifica-se pela qualidade da programação oferecida. Foram realizados 18 Concertos/Shows/Audições, com 9.276 atendimentos (participantes e público). A superação da meta, em 03 atividades, ocorreu por conta do oferecimento à EMESP de uma apresentação de artistas premiados em programas de incentivo à produção cultural, como por exemplo o PROAC. Com isso, foi possível oferecer programas gratuitos de apresentação no auditório da EMESP. Outras duas apresentações que superaram a meta estabelecida foram feitas a pedido da Secretaria de Cultura: VII Conferência Nacional de Direitos Humanos - Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, no dia 28/03/2016, e Posse do Conselho da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, no dia 15/04/2016. A superação da meta estipulada para público presente nos outros concertos e shows justifica-se pela qualidade da programação oferecida. Realizamos também 01 Encontro com 59 participantes e público de 477 pessoas. O V Encontro de Música Antiga foi realizado nos dias 10 e 11/06/2016. A superação da meta estipulada para total de atendimentos (participantes e público) pode ser justificada pela grande participação da comunidade da EMESP nos concertos e atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Música Antiga, valorizando a qualidade da programação oferecida pelo Encontro. Tivemos atividades com 02 Professores Internacionais convidados, com 220 atendimentos (participantes e público). O número de alunos atendidos nas visitas de professores convidados superou a meta estabelecida devido às inúmeras atividades realizadas pela professora Diana Ligeti, do Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris, que atraíram um grande público. O número de alunos atendidos pelo Bolsa-Auxílio foi de 104 alunos. Como nem todos os alunos necessitam do valor integral da ajuda de custo, pois a quantidade de seus deslocamentos depende do local onde moram e da quantidade de conduções que utilizam, foi possível o atendimento de outros alunos que apresentaram interesse no auxílio. Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta de número de alunos beneficiados, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica. No ano de 2016, foram realizadas 52 apresentações dos Grupos Jovens, sendo 12 do Coral Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 2.783 pessoas, 19 da Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 161.713 pessoas, 11

da Banda Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 5.672 pessoas, e 10 da Orquestra Jovem Tom Jobim, com presença de público de 7.646 pessoas. A superação das metas de número de concertos regulares e condicionados e de público foi possível devido aos aportes de recursos dos parceiros da Santa Marcelina Cultura durante o ano por meio da Lei Rouanet, às bilheterias auferidas e aos cachês obtidos pelas Orquestras, particularmente pela Orquestra Sinfônica Jovem do Estado que realizou 04 concertos da turnê Andrea Bocelli no Brasil nos dias 12 e 13/10 no Allianz Park, 15/10 em Aparecida do Norte e 19/10 em Curitiba, pela Orquestra Jovem Tom Jobim que realizou um concerto no dia 12/06 no SESC Santos e um concerto no dia 29/10 no Clube Atlético Paulistano, e, finalmente, à parceria feita com o Festival de Campos do Jordão para apresentações no evento. A superação da meta de público também ocorreu devido à qualidade da programação oferecida e aos locais que ocorreram a maior parte dos concertos durante o ano e que permitiram um grande número de espectadores na plateia. Em 2016, também realizamos 8 apresentações dos Grupos EMESP, com presença de público de 1.098 pessoas e um número de 143 alunos envolvidos. O valor total captado em 2016 foi de R\$ 1.464.936,45. A Pesquisa de Qualidade dos serviços prestados foi realizada no 4º trimestre, sendo que, o índice de satisfação com o ensino oferecido foi de 97% dos alunos e 99% dos pais. O índice de satisfação do público dos concertos dos Grupos Jovens foi de 92%. Informamos que o valor do índice de satisfação do público nos concertos dos Grupos Jovens é a média das avaliações obtidas em cada um dos concertos dos quatro Grupos Jovens. A Pesquisa de Qualidade está disponibilizada no site da EMESP. Em 2016, 9 colaboradores participaram de capacitações presenciais externas. Apesar de ter ultrapassado o percentual estipulado de colaboradores capacitados, houve apenas a capacitação de 1 colaborador a mais, a superação da meta não onerou a rubrica orçamentária. Conforme a Demonstração Contábil do Superávit do Exercício de 2016, para alcançar os resultados apresentados foi despendido em 2016 o montante de R\$19.647.084,00, o que representa a aplicação de 97,2% do valor correspondente aos recursos repassados em 2016 pela Secretaria da Cultura. Os índices financeiros apresentados nas demonstrações contábeis ao final do exercício foram compatíveis com as metas anuais estabelecidas. O Índice de Liquidez Corrente, (Ativo Circulante / Passivo Circulante) foi de 1,02 e o de Receitas Operacionais / Despesas Operacionais foi de 1,00. Já os índices apresentados nos relatórios baseados nas prestações de contas apresentaram os seguintes resultados: Despesas com funcionários da área meio / Despesas com total de funcionários (área fim mais área meio) igual a 0,18 e a remuneração e vantagens de qualquer natureza percebidos pelos empregados alcançou 60,3% do valor do orçamento total para 2016 acordado no Sétimo Termo de Aditamento e ficou, portanto, abaixo do percentual definido como limite máximo de 85% para despesas dessa natureza, conforme estabelecido pelo Contrato de Gestão. O saldo do Fundo de Reserva em 31/12/2016 é de R\$1.648.039,78 e o saldo do Fundo de Contingência é de R\$1.545.548,02. As receitas com aplicação financeira incluindo os rendimentos dos Fundos e dos Recursos disponíveis para aplicação no plano de trabalho somaram em 2016 o montante de R\$1.051.046,71. Conforme a Demonstração Contábil do Superávit do Exercício, as despesas com pessoal e encargos sociais em 2016 foram da ordem de R\$13.848.685,00, o que representa uma variação de menos 4,3% em relação a 2015. Quanto à Força de Trabalho, em 31/12/2016 havia 166 colaboradores na área FIM e 65 colaboradores na área MEIO, sendo que os gastos com esses últimos são rateados com o Contrato de Gestão 02/2013 - GURI. A Associação cumpre a cota a que se refere o artigo 93 da Lei Federal nº 8.213/1991, que instituiu a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, bem como a cota da Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005 - Lei do Aprendiz. A Associação também possui um profissional responsável para realizar a manutenção da tabela de temporalidade e do plano de classificação, em atendimento ao Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21/11/2006. A Associação é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso cujo valor total em 31/12/2016 importava em R\$619.527,00. Os relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras opinam que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina e do programa "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo" (EMESP), em 31/12/2016, além de atestarem que o desempenho das operações e os fluxos de caixa da Instituição para o exercício findo naquela data estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme o relatório gerencial de orçamento previsto versus o realizado líquido, apresentado por esta Organização Social à SEC nas prestações de contas trimestrais e na anual de 2016, o resultado das rubricas de despesas de maior participação percentual no orçamento anual apresentam os seguintes resultados: a execução da rubrica de Recursos Humanos teve o percentual de realização de 86% do valor previsto versus realizado; as despesas de Limpeza/Conservação 95%; Vigilância / Portaria/Segurança 86%; Jurídica 74%; Locação de imóveis 97%; Utilidades públicas 76%; Material de consumo, escritório e limpeza 116%; Despesas diversas 92%; Conservação e Manutenção de Edificações 75%; Comunicação 104%; Aquisição de acessórios e suprimentos/conserto e manutenção de instrumentos 68%; Programa de Atividades Extracurriculares/Programa de Performance/Corpos Musicais Bolsistas / Parcerias Institucionais 90%; Administrativas (RH e demais) 99%, e a execução orçamentária global, conforme o relatório, foi de 86% do previsto inicialmente. Conforme estabelece o texto do Plano de Trabalho de 2016: "No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do Contrato de Gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas. Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e - uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto - cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato. Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para

continua

continuação

as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente". Dessa maneira, como afirmado anteriormente, as principais rubricas de despesas que compõem a previsão orçamentária de 2016 do Contrato de Gestão 01/2013 não tiveram variação superior a 25% do previsto. Sendo assim, conforme pactuado pelo Sétimo Termo de Aditamento, são desnecessárias outras justificativas. Importante é, também, consignar nesta oportunidade que a SMC executou o planejamento orçamentário do ano de maneira a que fosse possível a realização de todas as metas de 2016, mesmo diante de um cenário macroeconômico adverso e de uma crise financeira que atingiu severamente os repasses públicos para a área da Cultura. A Santa Marcelina

Cultura manteve seu foco na busca incansável de redução dos gastos possíveis e, também, em outras medidas de contenção ou adiamento de despesas, que possibilitaram que os gastos de algumas rubricas fossem postergados, como, por exemplo, os gastos das rubricas de investimentos, que estiveram abaixo dos valores planejados, sem com isso significar que as rubricas em que houve a possibilidade de poupar recursos encontram-se com seus valores superestimados. Para o ano de 2017, está previsto que o Conselho de Administração aprove o Plano de Trabalho e a Previsão Orçamentária, elaborados pela Diretoria, para um período de 12 meses, baseado no valor do repasse disponibilizado pela Secretaria de Cultura. São Paulo, 20/02/2017. **Ir. Rosane Ghedin** - Diretora Presidente.

SANTA MARCELINA		Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina													
Organização Social de Cultura		C.N.P.J. nº 10.462.524/0001-58													
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Consolidado - Em Reais															
Balanco Patrimonial Consolidado						Demonstração do Fluxo de Caixa									
Ativo	Nota Explicativa	2016	2015	Passivo	Nota Explicativa	2016	2015	Atividades Operacionais	2016	2015					
Circulante		20.987.501	22.708.417	Circulante		20.380.524	21.772.918	Resultado do exercício	277.039	-					
Caixa e equivalentes de caixa	(04)	398.425	373.172	Projeto a executar	(10)	11.281.418	20.665.258	Ajuste de avaliação patrimonial	700.734	-					
Recursos vinculados a projetos	(04)	20.188.963	13.925.486	Fornecedores		134.187	33.841	Depreciação e amortização	1.379.166	1.182.932					
Contas a Receber	(05)	10.000	8.225.487	Encargos sociais	(11)	84.721	87.483	Ajuste de depreciação	(842.065)	-					
Outros Créditos	(05)	10.440	10.440	Obrigações tributárias		-	-	Provisão para contingências	(55.748)	267.499					
Adiantamentos diversos	(06)	158.416	138.918	Provisão de férias e encargos		1.106.729	971.283	Resultado ajustado	1.459.126	1.450.431					
Despesas antecipadas		28.488	34.914	Contas a pagar		7.965	15.054	Variações do Ativo e Passivo (Aumento) / redução nos ativos em							
Estoques	(07)	192.768	-	Provisão para contingências	(13)	682.549	-	Recursos vinculados a projetos	(6.263.477)	3.718.378					
Não Circulante		7.581.960	6.048.976	Fundos de Reserva e Contingências	(22)	7.082.956	-	Adiantamentos diversos	(19.498)	939.902					
Permanente		7.581.960	6.048.976	Não Circulante		5.365.246	6.984.475	Outras contas a receber	8.221.913	(8.233.823)					
Imobilizado	(08)	7.581.960	6.048.976	Exigível a Longo Prazo		5.365.246	6.984.475	Estoques	(192.768)	-					
Intangível	(09)	-	-	Provisão para contingências	(13)	197.202	935.499	Aumento / (redução) nos passivos em							
Total do Ativo		28.569.461	28.757.393	Recursos aplicados ativos permanentes	(12)	5.168.044	6.048.976	Projeto a executar	(9.383.840)	3.799.821					
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras															
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras															
Demonstração do Superávit do Exercício						Demonstração do Valor Adicionado									
Nota Explicativa	2016	2015	Total	Total	2016	2015	Total	Total	2016	2015					
Receitas Operacionais		49.794.162	47.899.453	Receitas Operacionais Brutas		49.794.162	47.899.453	Receitas dos projetos	47.964.088	46.714.792					
Receitas operacionais		47.964.088	46.714.792	Receitas dos projetos		47.964.088	46.714.792	Outras receitas	583.645	1.729					
Recursos dos contratos de gestão	(16)	45.460.132	44.891.156	Depreciação		1.246.430	1.182.932	Insuamos Adquiridos de Terceiros	12.964.739	11.519.673					
Projetos especiais	(17)	2.401.906	1.727.145	Depreciação		1.246.430	1.182.932	Serviços de terceiros	6.241.249	7.124.133					
Outros recursos	(17)	102.050	96.491	Despesas administrativas e gerais		6.723.490	4.395.539	Despesas administrativas e gerais	6.241.249	4.395.539					
Outras receitas operacionais		1.830.074	1.184.661	Valor Adicionado Bruto		36.829.424	36.379.780	Retenções							
Outras receitas		583.645	1.729	Retenções		1.379.166	1.182.932	Depreciação	1.379.166	1.182.932					
Depreciação		1.246.430	1.182.932	Depreciação		1.379.166	1.182.932	Valor Adicionado Líquido Produzido							
Despesas Operacionais		(49.517.124)	(47.899.453)	Pela Entidade		35.450.257	35.196.848	Valor Adicionado Total a Distribuir							
Despesas operacionais		(49.517.124)	(47.899.453)	Valor Adicionado Total a Distribuir		35.450.257	35.196.848	Distribuição do Valor Adicionado							
Despesas com pessoal		(26.178.165)	(26.272.265)	Distribuição do Valor Adicionado		35.450.257	35.196.848	Pessoal e encargos	34.994.645	35.015.376					
Despesas com encargos sociais		(8.816.479)	(8.743.111)	Pessoal e encargos		34.994.645	35.015.376	Impostos, taxas e contribuições	178.574	181.472					
Despesas administrativas		(6.723.490)	(4.395.539)	Impostos, taxas e contribuições		178.574	181.472	Resultado do exercício	277.039	-					
Depreciação		(1.379.166)	(1.182.932)	Resultado do exercício		277.039	-	Resultado do Exercício	277.039	-					
Serviços Prestados por Terceiros		(6.241.249)	(7.124.133)	Resultado Abrangente Total		277.039	-	Resultado Abrangente Total	277.039	-					
Impostos e Taxas		(178.574)	(181.472)	As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras											
Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015															
1. Contexto operacional: A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, constituída em 23/10/2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e de proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. Atualmente a Associação possui 2 projeto sem andamento: • O Programa GURI é uma iniciativa da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Trata-se de um Projeto Cultural na área de música. Surgiu na década de 90 e desde então é reconhecido como um dos Programas mais bem sucedidos na área sócio-cultural. O Programa Guri ressalta valores implícitos no ensino musical, dentre eles a concentração, a disciplina, o trabalho em grupo e a apuração da sensibilidade. Sempre com o espírito de participação e compromisso, os profissionais envolvidos com o projeto criam condições para o desenvolvimento das potencialidades, desses jovens, contribuindo dessa forma, para a transformação da sociedade. A Associação de Cultura assumiu com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, um Contrato de Gestão que se iniciou com 8 (oito) pólos de ensino musical, e hoje coordena 46 (quarenta e seis) pólos distribuídos na Capital e Grande São Paulo. • A EMESP Tom Jobim tem por meta iniciar, formar e aperfeiçoar crianças, jovens e adultos, na área da música erudita e popular, conforme faixas etárias, nível de conhecimento e envolvimento musical e interesses de aprendizagem. Os critérios para classificar os alunos nos respectivos níveis, são baseados no conteúdo programático de cada curso. Os cursos oferecidos pela Escola são de pré- formação, formação continuada (1º, 2º e 3º ciclos), formação avançada (4º ciclo) e cursos modulares. A Escola possui ainda na sua programação, atividades extracurriculares, as quais visam o intercâmbio entre os professores e artistas de outros municípios, estados e países, oferecendo master classes e workshops, palestras, seminários, congressos e simpósios. Após a Associação de Cultura Educação e Assistência Social Santa Marcelina ter participado da convocação pública através da Resolução SC nº 93 de 17/10/2012 - para gerenciar o Programa Guri e da convocação pública através da Resolução SC nº 94 de 22/10/2012 - para gerenciar o Projeto Tom Jobim, cujo resultado foi publicamente conhecido através do Diário Oficial Poder Executivo - Seção I de 19/10/2012 onde foi declarada a Associação de Cultura Educação e Assistência Social a organização que será a gestora dos dois projetos pelo prazo de 4 anos e meio, foram então os contratos renovados a partir de janeiro de 2013. 2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras referentes a 31/12/2015, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação. A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Associação em 16/01/2017. b. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma. c. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 3 c - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado. • Nota explicativa nº 13 - Provisão para contingências 3. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação. a. Instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros não derivativos: A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Recebíveis: Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, de crescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. Recursos vinculados a projetos: Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento, aplicações financeiras e fundos de reserva e contingência que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão. Passivos financeiros não derivativos: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Instrumentos financeiros derivativos: Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2016 e 2015. b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas: O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e Lei Rouanet, vinculadas ao Ministério da Cultura, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a CPC07 (R1): • Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante. • Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício. • Aquisição de bens: Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante. • Rendimentos de aplicações financeiras: Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante. Em consequência à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão são nulos pois todas as despesas incorridas com esses projetos são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesses projetos. A Associação não possui nenhuma outra fonte de recursos e despesas que não estejam amparados pelo contrato de gestão ou por projetos de lei de incentivo. c. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário. Depreciação: A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. d. Intangíveis: Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo 8. Imobilizado: Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação.															
Descrição	Taxas	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	2016	2015	2016	2015	2016	2015				
Instalações	10%	35.258	(17.204)	18.054	21.580										
Equipamentos	10%	990.749	(434.704)	556.045	447.159										
Móveis e Utensílios	10%	1.085.569	(630.241)	455.328	453.435										
Veículos	10%	364.692	(364.692)	-	-										
Instrumentos Musicais	10%	12.107.566	(5.802.486)	6.305.079	4.745.752										
Ferramentas	10%	1.771	(1.081)	690	1.860										
Computadores e Periféricos	20%	1.235.833	(994.362)	241.471	309.940										
Telefones	10%	27.804	(22.512)	5.292	8.040										
Sub-total		15.849.242	(8.267.282)	(7.581.960)	5.987.766										
Imobilizado em Andamento		-	-	-	61.210										
Total		15.849.242	(8.267.282)	7.581.960	6.048.976										

continua